

**ATA Nº 421ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

1 Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois  
2 mil e dezoito, às 8:30 horas, em sua sede na rua Ramiro  
3 Barcelos, nº 2350, realizou-se a quadringentésima  
4 vigésima primeira reunião Ordinária do Conselho de  
5 Administração do Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
6 sob a Presidência da Profª Nadine Oliveira Clausell.  
7 Presentes os Conselheiros: Profª Nadine Oliveira  
8 Clausell, Presidente do Hospital de Clínicas de Porto  
9 Alegre; Profª Jane Fraga Tutikian, Vice-Reitora da UFRGS;  
10 Prof. Hélio Henkin, Pró-Reitor de Administração e  
11 Planejamento da UFRGS; Profª Maria Helena Guimarães de  
12 Castro, representante do Ministério de Educação Profª  
13 Lúcia Maria Kliemann, Diretora da Faculdade de Medicina  
14 da UFRGS; Bel. Marcelo Kalume Reis, representante do  
15 Ministério da Fazenda; Prof. Gleisson Cardoso Rubin,  
16 representante do Ministério do Planejamento e Gestão;  
17 Prof. Jair Ferreira e Prof. Alberto Scofano Mainieri,  
18 representantes da Faculdade de Medicina da UFRGS; Profª  
19 Gisela Maria Schebella Souto de Moura, representante da  
20 Escola de Enfermagem. Presentes, como participantes, sem  
21 direito a voto: Prof. Milton Berger, Vice-Presidente  
22 Médico; Bel Jorge Luis Bajerski Vice-Presidente  
23 Administrativo; Profª Lisiane Manganelli Girardi  
24 Paskulin, representante da Coordenadoria do Grupo de



25 Enfermagem; Prof<sup>a</sup> Úrsula da Silveira Matte,  
26 representante da Coordenadoria do Grupo de Pesquisa e  
27 Pós-Graduação. A seguir, a Senhora Presidente justificou  
28 a ausência do Prof. Francisco de Assis Figueiredo e  
29 colocou em apreciação a Ata da 420<sup>a</sup> Reunião Ordinária,  
30 que foi aprovada, por unanimidade. A Prof<sup>a</sup> Jane Disse  
31 que como consta na última reunião que trouxéssemos na  
32 próxima reunião o Prof. Amarílio, o Prof. Alex e o Prof.  
33 Rui para a reunião, gostaria de comunicar a este  
34 Conselho que esta reunião foi feita na UFRGS, onde o  
35 Prof. Alex disse que a UFRGS e o HCPA foram buscar a  
36 verba para a construção do CITI, não é uma verba  
37 exclusiva do Hospital, com o que o Prof. Amarílio  
38 concordou. Acho importante que isto fique registrado  
39 porque houve um mal entendido e isso é importante para o  
40 futuro do CITI. Retomando a palavra, a Senhora  
41 Presidente passou a Ordem do Dia: **Relatório de Auditoria**  
42 **nº 019/2017** - Prédio Cogeração Energia Elétrica;  
43 **Relatório de Auditoria nº 038/2017** - Gestão de Pessoas  
44 Outubro/2017; **Relatório de Auditoria nº 040/2017** -  
45 Processos de Prestação de Contas dos Cartões de  
46 Pagamento do Governo Federal no 1º Semestre de 2017;  
47 **Relatório de Auditoria nº 042/2017** - Gestão de Pessoas  
48 Novembro/2017 e **Modelo de Relatório Gerencial de**  
49 **Acompanhamento das Recomendações de Auditoria (Interna,**  
50 **CGU e TCU)**. Convido o Cont. Guilherme Leal Camara a  
51 apresentar os assuntos. Após amplo debate a respeito, a




52 Senhora Presidente agradeceu ao Cont. Guilherme e passou  
53 ao próximo item da Ordem do Dia: **PROC.**  
54 **23092.000338/2017-31** - Desfazimento de Bens  
55 Bibliográficos - Biblioteca FAMED/HCPA-UFRGS; **PROC.**  
56 **23092.000347/2017-22** - Desfazimento de Bens Inservíveis  
57 - Doação Projeto Prever; **PROC. 23092.000348/2017-77** -  
58 Desfazimento de Bens Inservíveis - Bens Ociosos - CC  
59 60815; **PROC. 23092.000354/2017-24** - Desfazimento de Bens  
60 Inservíveis - Sucatas de Chiller. Convido a Contadora  
61 Neiva Terezinha Finato a apresentar os assuntos. A Cont.  
62 Neiva apresentou os processos n°s 23092.000338/2017-31,  
63 23092.000347/2017-22, 23092.000348/2017-77,  
64 23092.000354/2017-24. Retomando a palavra, a Senhora  
65 Presidente agradeceu a Cont. Neiva e colocou em votação  
66 e foi aprovado, por unanimidade, o parecer dos Processos  
67 n°s 23092.000338/2017-31, 23092.000347/2017-22,  
68 23092.000348/2017-77, 23092.000354/2017-24 e passou ao  
69 próximo item da Ordem do Dia: **Execução Orçamentária do**  
70 **mês dezembro de 2017 e Execução Orçamentária Acumulada**  
71 **até o mês de dezembro de 2017.** Convido o Adm. Paulo da  
72 Cunha Serpa a apresentar o assunto. O Adm. Paulo iniciou  
73 colocando que se os Senhores Conselheiros concordassem  
74 não apresentaria a Execução Orçamentária do mês de  
75 Novembro de 2017 e Acumulada até Novembro de 2017, mas  
76 ficaria à disposição dos Senhores Conselheiros caso  
77 alguma dúvida surgisse, o que foi aceito. Assim, passou  
78 a apresentação da Execução Orçamentária do mês de



3

79 Dezembro de 2017 e Acumulada até Dezembro de 2017. **Todas**  
80 **as Fontes de Recursos:** - Comparativo do realizado até  
81 Dezembro com o projetado para 2017 - Orçamento de Fontes  
82 sob Gestão Direta; - Execução Orçamentária Dezembro e  
83 Acumulada até Dezembro de 2017 - Fontes sob Gestão  
84 Direta com Rec. a Receber de 2016; - Comparativo do  
85 realizado até Dezembro com o Projetado para 2017 -  
86 Orçamento de Fontes sob Gestão Específica; - Comparativo  
87 do realizado até Dezembro com o Projetado para 2017 -  
88 Orçamento de Fontes sob Gestão de Convênios; -  
89 Comparativo do realizado até Dezembro com o Projetado  
90 para 2017 - Resumo das Receitas e das Despesas; -  
91 Comparativo do realizado até Dezembro com o Projetado  
92 para 2017 - Despesas de Funcionamento; - Comparativo do  
93 realizado até Dezembro com o Projetado para 2017 -  
94 Despesas de Capital; - Comparativo do realizado até  
95 Dezembro com o Projetado para 2017 - Composição do  
96 resultado Acumulado. **Informações Complementares - Todas**  
97 **as Fontes de recursos:** - Execução orçamentária Dezembro  
98 e Acumulada até Dezembro de 2017 - Receitas Próprias -  
99 LOA; - Execução orçamentária Dezembro e Acumulada até  
100 Dezembro de 2017 - Receitas de Subvenções; - Execução  
101 orçamentária Dezembro e Acumulada até Dezembro de 2017 -  
102 Recursos Alocados para Serviços de TI; - Execução  
103 orçamentária Dezembro e Acumulada até Dezembro de 2017 -  
104 Recursos Alocados para o Fundo de Pesquisa; - Execução  
105 orçamentária Dezembro e Acumulada até Dezembro de 2017 -



106 Despesas Inscritas em Restos a Pagar; - Execução  
107 orçamentária Dezembro e Acumulada até Dezembro de 2017 -  
108 Despesas Inscritas em Restos a Pagar; - Execução  
109 orçamentária Dezembro e Acumulada até Dezembro de 2017 -  
110 Despesas Inscritas em Restos a Pagar em 31/12/2017; -  
111 Execução Orçamentária Dezembro a Acumulada até Dezembro  
112 de 2017 - Subvenções Inscritas em Recursos a Receber.  
113 **Serviços Hospitalares Sistema Único de Saúde - Contrato,**  
114 **Produção, Crédito e Financeiro - Exercício de 2017: -**  
115 Serviços Hospitalares (SUS) - Descentralizações Via FNS  
116 - Histórico das Inscrições em Recursos a Receber; -  
117 Serviços Hospitalares (SUS) - Contrato (MAC) + Produção  
118 (FAEC) - Orçamento (Crédito) e Financeiro (Recurso).  
119 **Projeto Obras de Expansão do HCPA - Valores de Créditos**  
120 **e de Contratos: -** Demonstrativo Orçamentário e de  
121 Execução Contratual das Obras de Expansão do HCPA - Ação  
122 148G; - Demonstrativo Orçamentário e de Execução  
123 Contratual das Obras de Expansão do HCPA - ACECO TI.  
124 Retomando a palavra, a Senhora Presidente agradeceu ao  
125 Adm. Paulo pela apresentação. Neste momento a Prof<sup>a</sup>  
126 Maria Helena solicitou autorização para se retirar da  
127 reunião a fim de atender compromisso inadiável, o que  
128 foi autorizado. A seguir, a Senhora Presidente passou ao  
129 próximo item da Ordem do Dia: **Relatório de Gestão 2017:**  
130 **Macroprocessos Finalísticos; Planejamento Organizacional**  
131 **e Resultados Planejamento Organizacional; Análise de**  
132 **Indicadores de Desempenho.** Convido a Dra. Jerusa



5

133 Lavanholi Neyeloff a apresentar o assunto. Retomando a  
134 palavra, a Senhora Presidente agradeceu a Dra. Jeruza  
135 pela apresentação e colocou em votação e foi aprovado o  
136 Relatório de Gestão 2017: Macroprocessos Finalísticos;  
137 Planejamento Organizacional e Resultados Planejamento  
138 Organizacional; Análise de Indicadores de Desempenho e  
139 passou ao próximo item da Ordem do Dia: **Plano de**  
140 **Qualidade e Segurança do Hospital de Clínicas de Porto**  
141 **Alegre em 2018 e do Núcleo de Segurança do Paciente**  
142 **HCPA**. Convido a Dra. Helena Barreto dos Santos e o Dr.  
143 Ricardo de Souza Kuchembecker a apresentarem o assunto.  
144 A Dra. Helena apresentou um breve histórico; - Versão  
145 2018: - Esclarece mais ações da GR, e seu papel conjunto  
146 com QUALIS; - Inclui tópico sobre disclosure; - Inclui  
147 funções do GENS; - Monitoramento das IPSPG. Retomando a  
148 palavra, a Senhora Presidente agradeceu a Dra. Helena e  
149 ao Dr. Ricardo pela apresentação e colocou em votação e  
150 foi aprovado e passou ao próximo item da Ordem do Dia:  
151 **Autoavaliação Anual do Conselho Diretor**. Convido a Adm.  
152 Ana Paula Coutinho a apresentar o assunto. A Adm. Ana  
153 Paula colocou que conforme determina o Estatuto Social  
154 do HCPA - "Artigo 56 - São atribuições do Conselho de  
155 Administração; Inciso XXV - realizar a autoavaliação  
156 anual de seu desempenho". Assim, iremos disponibilizar a  
157 todos os Conselheiros, por e-mail, um link de acesso ao  
158 questionário, que é composto por sete questões de  
159 múltipla escolha e duas dissertativas. O prazo de





160 disponibilização do referido link é até 05/02/2018.  
161 Retomando a palavra, a Senhora Presidente a Senhora  
162 Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a  
163 reunião. Porto Alegre, 22 de janeiro de 2018.

  
Profª Nadine Oliveira Clausell  
Presidente

  
Adm. Roselia Pandolfo Coelho  
Secretária

Apresentamos aos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, a execução orçamentária do mês de dezembro de 2017 e a execução orçamentária acumulada até o mês de dezembro de 2017.





## NOTA ORÇAMENTÁRIA nº 01: RECURSOS DE 2017 A RECEBER EM 2018:

Neste demonstrativo constam as receitas de subvenções que foram incluídas como receitas do exercício de 2017, para fins de apuração do resultado orçamentário do exercício. Estas inscrições de recursos a receber, referem-se a créditos empenhados no exercício de 2017 e que não tiveram o valor financeiro recebido até a data de 31/12/2017 e totalizam a soma de R\$ 38.765.267,89, para recebimento no transcorrer do exercício de 2018.

Em R\$	
<b>Classificação da Receita</b>	<b>Recursos a Receber de 2017</b>
Serviços Hospitalares-SUS - FNS	3.085.006,81
Subvenção Obras - MEC	34.793.156,04
Projeto de Pesquisa - SENAD	887.105,04
<b>Total</b>	<b>38.765.267,89</b>

## NOTA ORÇAMENTÁRIA nº 02: RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DE 2017:

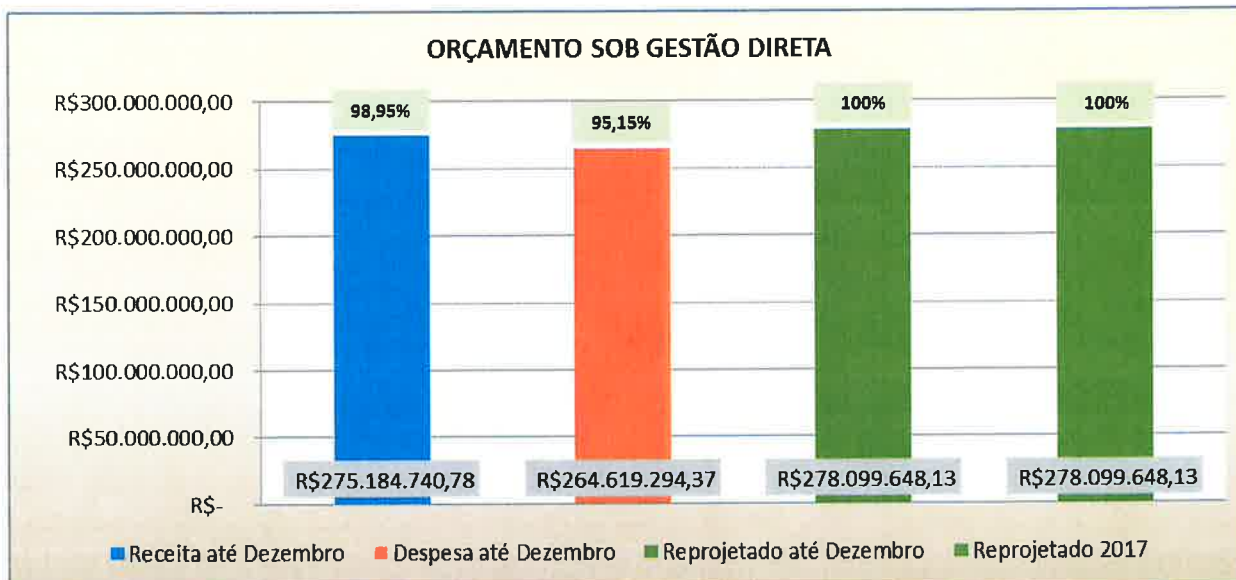
No encerramento do exercício de 2017 houve a inscrição do valor total de R\$ 45.073.046,25 de despesas em restos a pagar a processar do exercício, sendo o valor de R\$ 12.262.871,48 para a cobertura de parcelas de programação de compras a serem entregues no mês de janeiro de 2018 e para o pagamento de serviços realizados, cujas notas fiscais não ingressaram até a data de 31/12/2017, bem como o valor de R\$ 32.810.174,77 para a realização de despesas de capital, referente às obras de expansão do HCPA e a reposição de bens do Ativo Imobilizado.

Em R\$	
<b>Grupo de Despesa</b>	<b>Inscrição de RAPNP em 2017</b>
Bolsas de Pesquisa	700.920,00
Materiais de Estoques	7.683.269,56
Passagens e Locomoção	45.340,84
Consultorias e Auditorais	4.679,53
Serviços de Pessoa Física	2.500,00
Locação de Mão de Obra	302.321,54
Serviços de Pessoa Jurídica	3.502.091,50
Taxas, Tributos e Encargos	21.748,51
Mão de Obra a Imobilizar	1.768.654,36
Serviços PJ a Imobilizar	2.033.233,88
Obras e Instalações	21.234.292,58
Equipamentos	7.773.993,95
<b>Total</b>	<b>45.073.046,25</b>

Os valores relacionados nas Notas Orçamentárias de nº 01 e de nº 02 deste relatório devem ser considerados, para fins de avaliação dos resultados constantes nos demonstrativos das tabelas e dos gráficos, referentes à execução orçamentária do mês de dezembro de 2017 e até o mês de dezembro de 2017.



## 1. Posição até o mês da execução de Fontes Sob Gestão Direta:

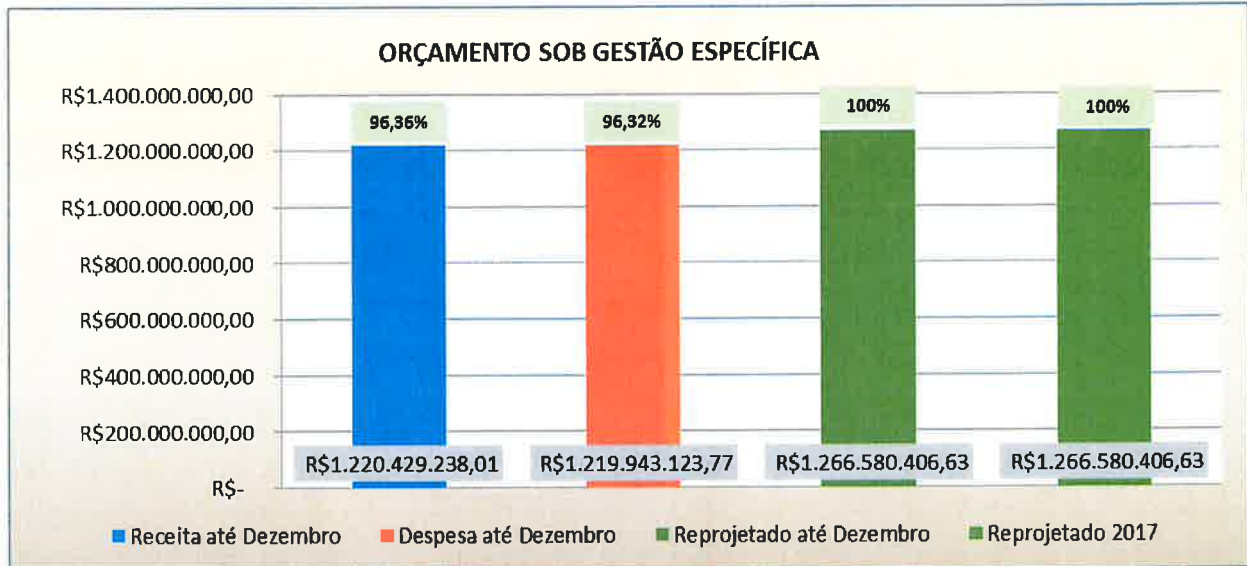


### 1.1. Demonstrativo da execução de Fontes Sob Gestão Direta:

Em R\$

Orçamento Sob Gestão Direta	Projetado em Dez 2017	Realizado em Dez 2017	Real/Proj Mês	Projetado até Dez 2017	Realizado até Dez 2017	Real/Proj até Dez 2017
Serviços Hospitalares - SUS	13.497.814,26	32.850.145,31	243,37%	161.973.771,14	156.752.116,56	96,78%
Serviços Hospitalares - HCPA	4.400.000,00	4.394.642,10	99,88%	52.800.000,00	53.280.581,04	100,91%
Outras Receitas - HCPA	739.934,58	2.219.566,77	299,97%	8.879.215,00	11.886.357,63	133,87%
Subvenção Mão de Obra - MEC	656.112,83	18.960,54	2,89%	7.873.354,00	7.873.354,00	100,00%
Subvenção REHUF - FNS	1.017.454,47	0,00	0,00%	12.209.453,60	12.209.453,60	100,00%
Subvenção REHUF - EBSEERH	1.017.454,47	1.564.546,31	153,77%	12.209.453,60	12.209.453,60	100,00%
Saldo Exercícios Anteriores - HCPA	1.605.549,75	7.511.597,00	467,85%	19.266.597,00	19.266.597,00	100,00%
Subvenção Projeto PRICA - HCPA	240.650,32	235.646,36	97,92%	2.887.803,79	1.706.827,35	59,10%
<b>Receita Total</b>	<b>23.174.970,68</b>	<b>48.795.104,39</b>	<b>210,55%</b>	<b>278.099.648,13</b>	<b>275.184.740,78</b>	<b>98,95%</b>
Material de Consumo	11.351.712,13	18.182.024,95	160,17%	136.220.545,50	136.131.661,67	99,93%
Bolsas dos Programas de Extensão	2.256.807,25	2.041.649,74	90,47%	27.081.687,04	26.181.508,74	96,68%
Serviços de Terceiros e Despesas Gerais	4.336.016,12	4.778.539,91	110,21%	52.032.193,42	47.007.399,73	90,34%
Utilidades (CEEE, DMAE, Telefone, Correios)	1.680.097,61	1.623.041,81	96,60%	20.161.171,36	17.099.582,70	84,81%
Desenvolvimento e Manutenção de Software	730.420,25	964.603,90	132,06%	8.765.043,01	6.684.437,51	76,26%
Locação de Mão de Obra - Terceirizações	656.112,83	357.013,06	54,41%	7.873.354,00	5.274.126,85	66,99%
Estagiários, Extra Plano e Proced. Especiais	857.813,28	1.085.158,81	126,50%	10.293.759,38	10.907.197,66	105,96%
Tributos, Encargos e Amortizações	263.358,12	321.959,47	122,25%	3.160.297,42	2.821.782,54	89,29%
<b>Despesa Total</b>	<b>22.132.337,59</b>	<b>29.353.991,65</b>	<b>132,63%</b>	<b>265.588.051,13</b>	<b>252.107.697,40</b>	<b>94,92%</b>
Destinação para Investimentos	1.042.633,08	10.883.094,15	1043,81%	12.511.597,00	12.511.596,97	100,00%
<b>Resultado</b>	<b>0,00</b>	<b>8.558.018,59</b>	<b>-x-</b>	<b>-0,00</b>	<b>10.565.446,41</b>	<b>-x-</b>

## 2. Posição até o mês da execução de Fontes Sob Gestão Específica:



### 2.1. Demonstrativo da execução de Fontes Sob Gestão Específica:

Em R\$

Orçamento Sob Gestão Específica	Projetado em Dez 2017	Realizado em Dez 2017	Real/Proj Mês	Projetado até Dez 2017	Realizado até Dez 2017	Real/Proj até Dez
<b>Receita</b>	<b>105.548.367,22</b>	<b>163.815.053,64</b>	<b>155,20%</b>	<b>1.266.580.406,63</b>	<b>1.220.429.238,01</b>	<b>96,36%</b>
Subvenção para Funcionamento - MEC	90.459.100,89	101.798.410,08	112,54%	1.085.509.210,63	1.039.358.042,01	95,75%
Subvenção para Investimentos - MEC	15.089.266,33	62.016.643,56	411,00%	181.071.196,00	181.071.196,00	100,00%
Operação de Crédito Interna	0,00	0,00	-x-	0,00	0,00	-x-
<b>Despesa</b>	<b>90.459.100,89</b>	<b>104.825.791,59</b>	<b>115,88%</b>	<b>1.085.509.210,63</b>	<b>1.038.871.927,77</b>	<b>95,70%</b>
Salários de Pessoal	57.591.886,79	69.752.628,69	121,12%	691.102.641,43	674.162.198,48	97,55%
Encargos de Pessoal	20.877.058,96	24.024.376,60	115,08%	250.524.707,53	248.686.736,64	99,27%
Benefícios de Pessoal	4.233.698,03	3.911.649,69	92,39%	50.804.376,34	47.118.356,59	92,74%
Previdência Privada de Pessoal	3.107.984,46	2.269.410,71	73,02%	37.295.813,49	28.983.731,26	77,71%
Programas de Residências	2.767.964,82	2.572.725,47	92,95%	33.215.577,84	31.004.108,47	93,34%
Bolsas de Supervisão (Programa Mais Médicos)	342.247,92	405.689,00	118,54%	4.106.975,00	3.716.961,00	90,50%
Sentenças Trabalhistas	1.280.843,17	1.876.284,18	146,49%	15.370.118,00	5.046.491,54	32,83%
Sentenças Cíveis	245.349,75	0,00	0,00%	2.944.197,00	0,00	0,00%
Pensões Indenizatórias	12.067,00	13.027,25	107,96%	144.804,00	153.343,79	105,90%
<b>Resultado</b>	<b>15.089.266,33</b>	<b>58.989.262,05</b>	<b>-x-</b>	<b>181.071.196,00</b>	<b>181.557.310,24</b>	<b>-x-</b>
Destinação para Investimentos*	15.089.266,33	79.470.639,35	526,67%	181.071.196,00	181.071.196,00	100,00%
<b>Resultado</b>	<b>0,00</b>	<b>-20.481.377,30</b>	<b>-x-</b>	<b>0,00</b>	<b>486.114,24</b>	<b>-x-</b>

\*Projetado 2017, valores alocados nas Ações 148G e 20RX.



### 3. Posição até o mês da execução de Fontes Sob Gestão Convênios:

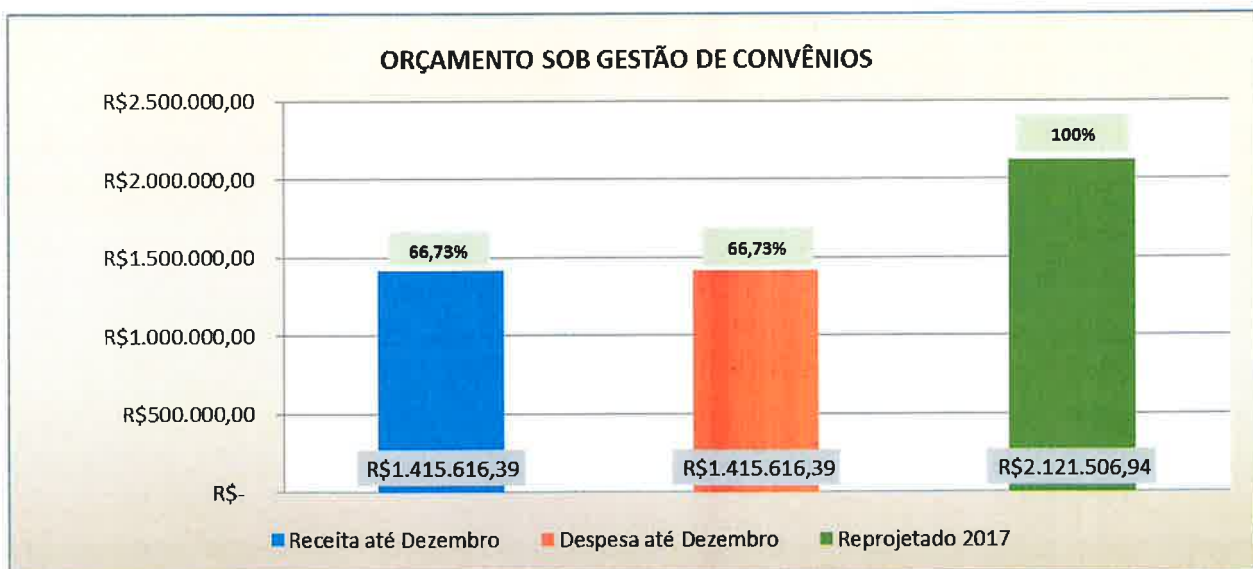
No mês de dezembro de 2017 a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD/MJ) efetuou uma descentralização de crédito no valor de R\$ 883.373,00, para atender uma solicitação do HCPA para a realização de projeto de pesquisa denominado de “*Análise avançadas de dados brasileiros sobre drogas com inteligência artificial e translação para a clínica*”.

Este projeto terá a duração de 34 meses e tem por objetivo: avaliar, a partir de banco de dados já coletados pelo Centro Colaborador, preditores de adesão ao tratamento em usuários de substâncias assim como preditores de risco para beber e dirigir e conduzir com excesso de velocidade através de técnicas avançadas de análise estatística e computacional (Inteligência Artificial), incluindo medidas biológicas e variáveis sociodemográficas, psicossociais, comorbidades psiquiátricas, traumas na infância, gravidade do uso de substâncias, entre outras.

Na projeção do valor a ser firmado com a Secretaria Estadual de Saúde do estado do RGS (SES/RS), para o exercício de 2017 houve a frustração integral do valor projetado, visto que os convênios, para a realização de procedimentos de implantes de neuroestimuladores e de implantes valvar aórtico percutâneo, que foram assinados no mês de novembro de 2017 permaneceram na fase de formalização dos processos de pagamento até a data de 31/12/2017.

Também foi realizada uma devolução financeira no valor de R\$ 139.575,07 do Termo de Cooperação firmado com a FINEP, para a aquisição de equipamentos e para a adequação física da área do Laboratório de Neuromodulação do HCPA, em função de atrasos ocorridos na formalização dos processos licitatórios. Este recurso será devolvido ao HCPA para execução no exercício de 2018.

O valor total das subvenções inscritas em recursos a receber foi de R\$ 887.105,04, visto que a transferência dos recursos financeiros, para o HCPA, tem por base a confirmação da liquidação da despesa no SIAFI.



### 3.1. Demonstrativo da execução de Fontes Sob Gestão de Convênios:

Em R\$

Orçamento Sob Gestão de Projetos	Projetado Dez 2017	Realizado Dez 2017	Real/Proj Mês	Projetado até Dez 2017	Realizado até Dez 2017	Real/Proj até Dez 2017
Curso de Mestrado em Álcool e Drogas - SENAD	10.357,25	199,23	1,92%	124.286,96	29.108,77	23,42%
Ensaio Clínico com N-Acetilcisteína em uso de AD - SENAD	20.286,48	12.949,04	63,83%	243.437,75	15.089,25	6,20%
Avaliação de Tecnologias SPAs no Trânsito - SENAD	629,48	0,00	0,00%	7.553,77	3.465,00	45,87%
Avaliação Estatística Dados Coletados pelo CPAD - SENAD	0,00	883.373,00	-x	0,00	883.373,00	-x
Projeto Neuromodulação da Cultura Celular - FINEP	67.019,04	-139.575,07	-208,26%	804.228,46	484.580,37	60,25%
Projeto Implante Neuroestimulador Cerebral - SES	78.500,00	0,00	0,00%	942.000,00	0,00	0,00%
<b>Receita Total</b>	<b>176.792,25</b>	<b>756.946,20</b>	<b>428,16%</b>	<b>2.121.506,94</b>	<b>1.415.616,39</b>	<b>66,73%</b>
Material de Consumo	98.842,62	447,80	0,45%	1.186.111,41	13.429,80	1,13%
Bolsas de Projetos de Pesquisa	0,00	700.920,00	-x	0,00	700.920,00	-x
Serviços de Terceiros e Despesas Gerais	19.800,85	53.737,24	271,39%	237.610,17	84.686,22	35,64%
<b>Despesa Total</b>	<b>118.643,47</b>	<b>755.105,04</b>	<b>636,45%</b>	<b>1.423.721,58</b>	<b>799.036,02</b>	<b>56,12%</b>
Destinação para Investimentos	58.148,78	315.643,37	542,82%	697.785,36	616.580,37	88,36%
<b>Resultado</b>	<b>0,00</b>	<b>-313.802,21</b>	<b>-x</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-x</b>

### 4. Resumo das receitas totais, por origens:

No mês de dezembro de 2017, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre realizou receitas no total de R\$ 213.367.104,23 e contabilizou despesas no total de R\$ 225.604.265,15, considerando-se o somatório dos recursos das fontes de Gestão Direta, Gestão Específica e Gestão de Convênios.

Em R\$

ORIGEM DOS CRÉDITOS	PROJETADO MÊS DEZ 2017	REALIZADO MÊS DEZ 2017	REAL/PROJ MÊS	PROJETADO ATÉ DEZEMBRO	REALIZADO ATÉ DEZEMBRO	REAL/PROJ ATÉ DEZEMBRO
<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b>	<b>113.967.418,85</b>	<b>179.760.012,72</b>	<b>157,73%</b>	<b>1.367.609.026,23</b>	<b>1.326.652.408,63</b>	<b>97,01%</b>
SUBVENÇÕES TESOURO	107.221.934,52	165.398.560,49	154,26%	1.286.663.214,23	1.240.512.045,61	96,41%
RECEITA PRÓPRIA	6.745.484,33	14.361.452,23	212,90%	80.945.812,00	86.140.363,02	106,42%
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	0,00	0,00	-x	0,00	0,00	-x
<b>FUNDO NACIONAL DA SAÚDE</b>	<b>14.515.268,73</b>	<b>32.850.145,31</b>	<b>226,31%</b>	<b>174.183.224,74</b>	<b>168.961.570,16</b>	<b>97,00%</b>
<b>OUTRAS ENTIDADES</b>	<b>176.792,25</b>	<b>756.946,20</b>	<b>428,16%</b>	<b>2.121.506,94</b>	<b>1.415.616,39</b>	<b>66,73%</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>128.659.479,83</b>	<b>213.367.104,23</b>	<b>165,84%</b>	<b>1.543.913.757,91</b>	<b>1.497.029.595,18</b>	<b>96,96%</b>

### 5. Resumo das despesas totais, por alocação:

Em R\$

ORIGEM DOS CRÉDITOS	PROJETADO MÊS DEZ 2017	REALIZADO MÊS DEZ 2017	REAL/PROJ MÊS	PROJETADO ATÉ DEZEMBRO	REALIZADO ATÉ DEZEMBRO	REAL/PROJ ATÉ DEZEMBRO
PESSOAL E RESIDENTES	84.687.142,94	98.619.141,47	116,45%	1.016.245.715,27	985.527.325,85	96,98%
BENEFÍCIOS FOPAG	4.233.698,03	3.911.649,69	92,39%	50.804.376,36	47.118.356,59	92,74%
DESPESAS DE CUSTEIO	21.983.784,74	30.514.785,69	138,81%	263.805.416,92	253.933.143,42	96,26%
DESPESAS DE CAPITAL	16.190.048,20	90.669.376,87	560,03%	194.280.578,36	194.199.373,34	99,96%
OPERAÇÕES ESPECIAIS	1.564.805,92	1.889.311,43	120,74%	18.777.671,00	5.199.835,33	27,69%
<b>TOTAIS</b>	<b>128.659.479,83</b>	<b>225.604.265,15</b>	<b>175,35%</b>	<b>1.543.913.757,91</b>	<b>1.485.978.034,53</b>	<b>96,25%</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>0,00</b>	<b>-12.237.160,92</b>	<b>-x</b>	<b>0,00</b>	<b>11.051.560,65</b>	<b>-x</b>



## 6. O resultado da execução orçamentária do mês de dezembro de 2017:

Na execução das receitas e das despesas totais apurou-se um déficit no valor de R\$ 12.237.160,92. Este resultado é composto pelo déficit de R\$ 20.481.377,30 na execução orçamentária do fluxo de Fontes de Gestão Específica, somado ao superávit de R\$ 8.558.018,59 na execução orçamentária do fluxo de Fontes de Gestão Direta e ao déficit de R\$ 313.802,21 na execução orçamentária do fluxo de Fontes Gestão de Convênios.

O resultado negativo na execução orçamentária de Fontes Sob Gestão Específica foi impactado pela soma do valor da liquidação da nota fiscal da competência de nov/17, pois a liberação do crédito e do limite para empenho, para a execução das despesas do último bimestre das obras dos prédios Anexos do HCPA ocorreram no mês de dezembro dez/17. Além deste valor, também foi realizada a liquidação da nota fiscal do mês de dez/17 e a contabilização das inscrições de despesas em restos a pagar não processados, que contemplou os seguintes valores:

- R\$ 15.025.343,83 para a execução obra dos prédios Anexos I e II.
- R\$ 1.768.654,36 para o gerenciamento obras Anexos I e II
- R\$ 5.715.354,14 para a execução obra do prédio Garagem II.
- R\$ 739.737,20 para execução obra do prédio CITI.

O resultado positivo na execução orçamentária de Fontes Sob Gestão Direta foi impactado pelo recebimento de recursos do SUS no valor de R\$ 29.765.138,50, em relação ao valor projetado para recebimento no mês de dez/17 de R\$ 13.497.814,26 (MAC + FAEC).

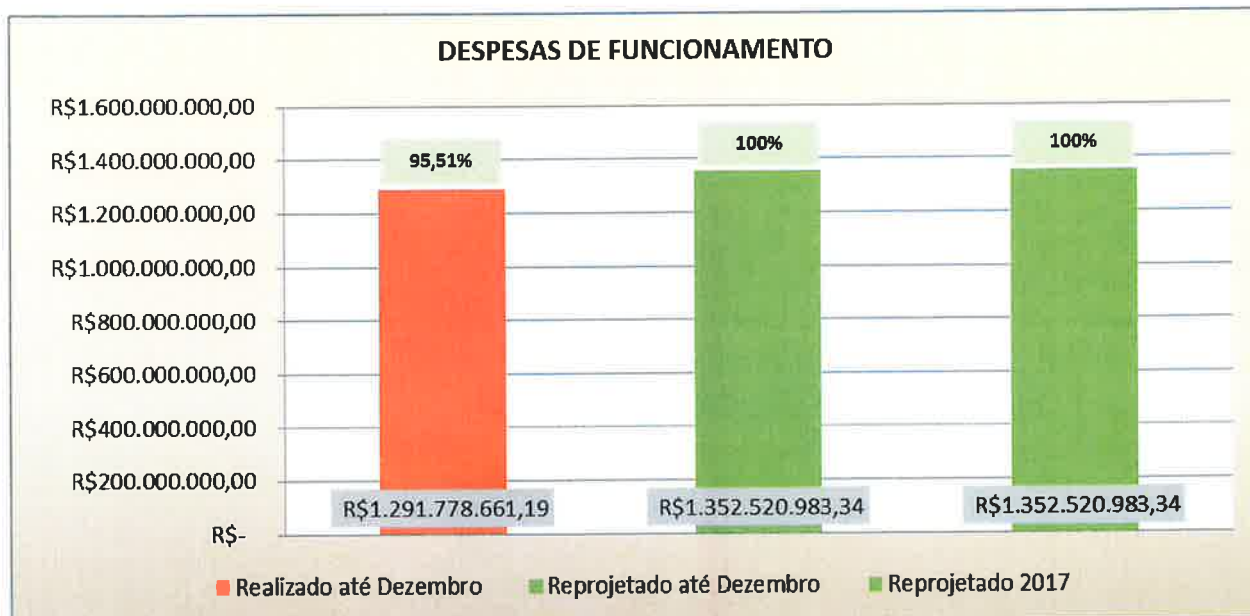
Deste valor recebido, R\$ 8.175.366,02 refere-se ao FAEC e R\$ 21.589.772,48 refere-se a MAC, que se inclui o recebimento complementar do valor da competência de nov/17, visto que o recebimento do mês de nov/17 foi de R\$ 291.555,99 (FAEC), em relação ao valor projetado para recebimento de R\$ 13.497.814,26 (MAC + FAEC) .

O resultado negativo na execução orçamentária de Fontes Sob Gestão de Convênios foi impactado pelo valor das inscrições de despesas em restos a pagar a processar, referente às autorizações de fornecimento para a aquisição de equipamentos vinculados a realização de projetos de pesquisa.





## 7. Posição até o mês Despesas de Funcionamento todas as fontes de recursos:

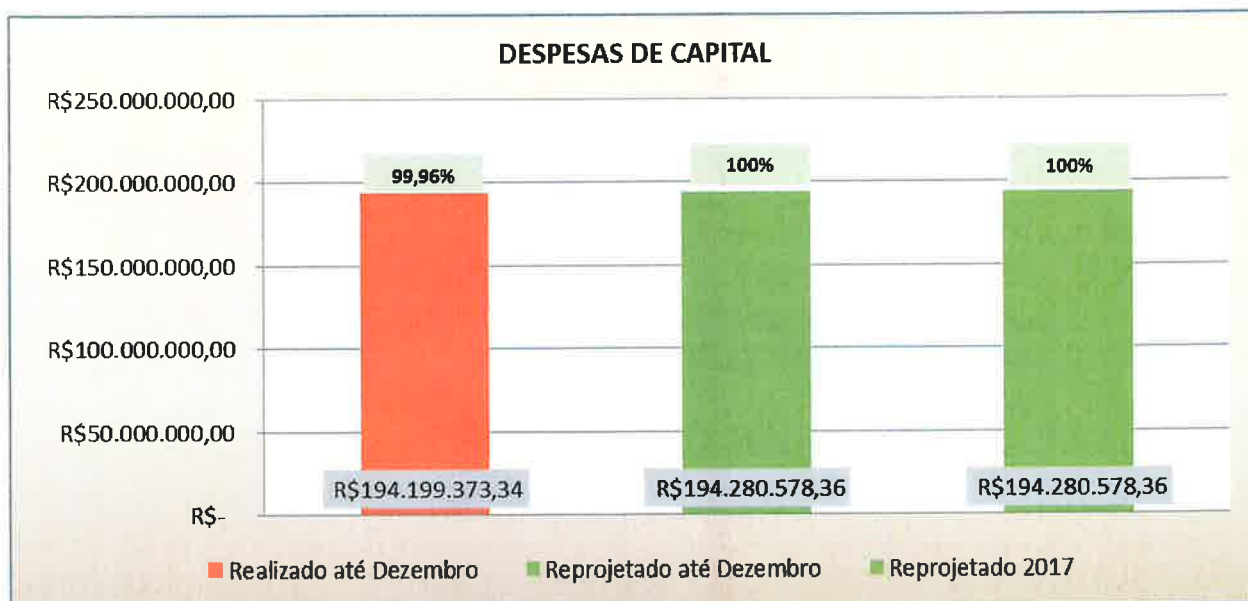


### 7.1. Alocações para Despesas de Funcionamento em todas as fontes de recursos:

Origens e Aplicações	Projetado em Dez 2017	Realizado em Dez 2017	Real/Proj Mês	Projetado até Dez 2017	Realizado até Dez 2017	Real/Proj até Dez 2017
Subvenções do Tesouro - MEC	91.115.213,72	101.817.370,62	111,75%	1.093.382.564,63	1.047.231.396,01	95,78%
Subvenções REHUF - FNS	1.017.454,47	0,00	0,00%	12.209.453,60	12.209.453,60	100,00%
Subvenções REHUF - EBSERH	1.017.454,47	1.564.546,31	153,77%	12.209.453,60	12.209.453,60	100,00%
Serviços Hospitalares - HCPA	17.897.814,26	37.480.433,77	209,41%	214.773.771,14	211.739.524,95	98,59%
Outras Receitas - HCPA	739.934,58	2.219.566,77	299,97%	8.879.215,00	11.886.357,63	133,87%
Saldo Exercícios Anteriores - HCPA	562.916,67	0,00	-x	6.755.000,00	6.755.000,00	-x
Subvenções Termos de Cooperação	359.293,78	764.521,27	212,78%	4.311.525,37	799.036,02	18,53%
<b>Receita Total</b>	<b>112.710.081,95</b>	<b>143.846.438,74</b>	<b>127,63%</b>	<b>1.352.520.983,34</b>	<b>1.302.830.221,81</b>	<b>96,33%</b>
Folha de Pagamento (salários, encargos e benefícios)	85.810.628,23	99.958.065,69	116,49%	1.029.727.538,79	998.951.022,97	97,01%
Bolsistas (residentes, preceptores e supervisores)	5.367.019,99	5.720.984,21	106,60%	64.404.239,88	61.603.498,21	95,65%
Material de Consumo (reposição de estoques)	11.450.554,74	18.182.472,75	158,79%	137.406.856,91	136.145.091,47	99,08%
Serviços de Terceiros (jurídica, física e utilidades)	8.280.260,95	8.862.094,73	107,03%	99.363.131,34	87.057.430,67	87,62%
Outros (amortizações, taxas, tributos e contribuições)	263.358,12	321.959,47	122,25%	3.160.297,42	2.821.782,54	89,29%
Sentenças Judiciais (precatórios, pensões e RPV's)	1.538.259,92	1.889.311,43	122,82%	18.459.119,00	5.199.835,33	28,17%
<b>Despesa Total</b>	<b>112.710.081,95</b>	<b>134.934.888,28</b>	<b>119,72%</b>	<b>1.352.520.983,34</b>	<b>1.291.778.661,19</b>	<b>95,51%</b>
<b>Resultado</b>	<b>0,00</b>	<b>8.911.550,46</b>	<b>-x</b>	<b>0,00</b>	<b>11.051.560,62</b>	<b>-x</b>

Em R\$

## 8. Posição até o mês das Despesas de Capital em todas as fontes de recursos:



### 8.1. Alocações para Despesas de Capital em todas as fontes de recursos:

Em R\$

Origens e Aplicações	Projetado em Dez 2017	Realizado em Dez 2017	Real/Proj Mês	Projetado até Dez 2017	Realizado até Dez 2017	Real/Proj até Dez 2017
Subvenções do Tesouro - MEC	15.089.266,33	62.016.643,56	411,00%	181.071.196,00	181.071.196,00	100,00%
Subvenções Termos de Cooperação	58.148,78	-7.575,07	-13,03%	697.785,36	616.580,37	88,36%
Saldo Exercícios Anteriores - HCPA	1.042.633,08	7.511.597,00	-x-	12.511.597,00	12.511.597,00	100,00%
Operação de Crédito Interna - HCPA	0,00	0,00	-x-	0,00	0,00	-x-
<b>Receita Total</b>	<b>16.190.048,20</b>	<b>69.520.665,49</b>	<b>429,40%</b>	<b>129.520.385,57</b>	<b>194.199.373,37</b>	<b>149,94%</b>
Construção do Prédio do Anexo I e do II	13.941.659,58	70.928.661,38	508,75%	167.299.914,94	167.299.914,94	100,00%
Construção do Prédio do CFI	416.666,67	2.357.856,94	565,89%	5.000.000,00	5.648.536,65	112,97%
Construção do Edifício Garagem II	730.940,09	6.832.657,68	934,78%	8.771.281,06	8.771.281,06	100,00%
Construção das Torres dos Elevadores	24.847,18	223.904,50	901,13%	298.166,13	298.166,13	100,00%
Modernização e sustentabilidade energética	0,00	0,00	-x-	0,00	0,00	-x-
Adequações nos prédios existentes	135.729,57	383.950,64	282,88%	1.628.754,79	756.313,64	46,44%
Adequações e reposições de equipamentos	940.205,12	9.942.345,73	1057,47%	11.282.461,44	11.425.160,92	101,26%
<b>Despesa Total</b>	<b>16.190.048,20</b>	<b>90.669.376,87</b>	<b>560,03%</b>	<b>194.280.578,36</b>	<b>194.199.373,34</b>	<b>99,96%</b>
<b>Resultado</b>	<b>0,00</b>	<b>-21.148.711,38</b>	<b>-x-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,03</b>	<b>-x-</b>

## 9. Posição do resultado acumulado:

O resultado apurado na execução orçamentária do exercício de 2017 foi de R\$ 11.051.560,65, sendo R\$ 486.114,24 na execução dos recursos de subvenções do Tesouro Nacional alocados para o pagamento de benefícios da FOPAG e R\$ 10.565.446,38 na execução dos recursos de receitas diretamente arrecadadas pelo hospital.

O resultado acumulado na execução dos recursos diretamente arrecadados foi ocasionado pela impossibilidade de alocar-se o valor de R\$ 9.994.551,02, referente ao excesso de arrecadação nas fontes 0250, 0263 e 0280, como suplementação à Lei Orçamentária Anual (LOA), em face da restrição para suplementar-se valores na LOA de 2017, sem que houvesse a oferta de um cancelamento em valor equivalente em outras fontes de recursos.

Agrega-se a este valor a soma dos saldos dos créditos não empenhados da ação orçamentária 0283, amortização e encargos da dívida interna no valor de R\$ 318.553,00 e da ação orçamentária 4572, capacitação de funcionários no valor de R\$ 145.847,79, em função da inexistência de obrigações assumidas para a emissão de empenho. Assim como da ação orçamentária 4086, funcionamento do hospital no valor de R\$ 106.494,67 e da ação orçamentária 20RX no valor de R\$ 0,03, em decorrência da impossibilidade de reaproveitamento dos saldos de créditos de empenhos cancelados entre os dias 27 e 30 de dezembro de 2017.

O resultado positivo no valor de R\$ 486.114,24, na execução dos recursos recebidos para o pagamento de benefícios da FOPAG deverá ser compensado pela inscrição de recursos diferidos do exercício de 2017, para ajuste nas cotas de recursos a receber do exercício de 2018.

Até o final do mês de julho de 2017 a execução orçamentária acumulada do hospital manteve-se deficitária, em função das interferências geradas pelo recebimento de recursos financeiros, no exercício de 2017, por conta da cota de recursos a receber de exercícios anteriores, sendo o maior impacto para os valores a receber de serviços hospitalares prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), que totalizou o valor de R\$ 18.514.312,16, referentes ao saldo da cota do exercício de 2016.

A recomposição do valor do déficit acumulado ficou projetada para o mês de dez/17, onde o hospital teria a confirmação do recebimento das receitas de subvenção projetadas ou a inscrição em recursos a receber, no SIAFI, referente ao valor de empenhos inscritos em restos a pagar, cujo repasse financeiro para o atendimento da despesa não ocorresse até o encerramento do exercício.

A recuperação do resultado negativo iniciou-se a partir do mês de agosto de 2017, em função do recebimento das parcelas do programa REHUF no total de R\$ 24.418.907,20 e pela incorporação de receitas diretamente arrecadadas em exercícios anteriores, em decorrência da liberação de créditos suplementares que totalizaram o valor de R\$ 19.266.597,00.



### 9.1. Composição do resultado acumulado:

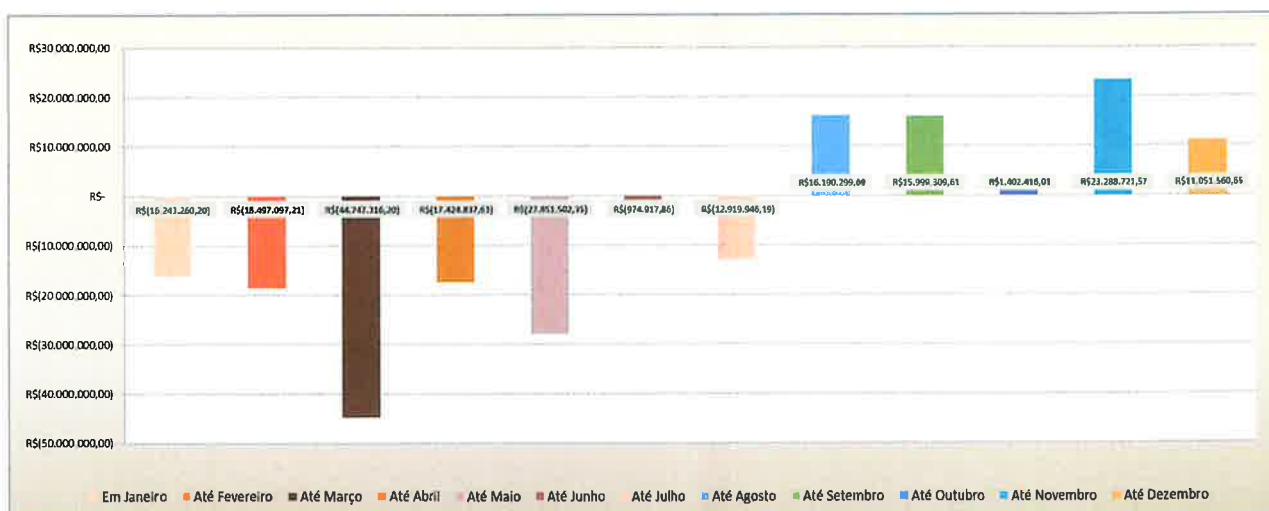
Em R\$

Composição do Resultado	Fonte	Valor Realizado
Funcionamento	Própria	10.565.446,38
Investimentos	Própria	0,03
Funcionamento	Tesouro	486.114,24
Investimentos	Tesouro	0,00
Funcionamento	Projetos	0,00
Investimentos	Projetos	0,00
<b>Total</b>	<b>-x-</b>	<b>11.051.560,65</b>

### 9.2. Evolução do resultado acumulado:

Evolução do Resultado	Em R\$
Em Janeiro	-16.243.260,20
Até Fevereiro	-18.497.097,21
Até Março	-44.747.316,20
Até Abril	-17.424.837,63
Até Maio	-27.851.502,35
Até Junho	-974.917,86
Até Julho	-12.919.946,19
Até Agosto	16.190.299,69
Até Setembro	15.999.309,61
Até Outubro	1.402.416,01
Até Novembro	23.288.721,57
Até Dezembro	11.051.560,65

### 9.3. Evolução do resultado acumulado:





## 10. Informações complementares sobre a receita:

**10.1. Receitas Próprias - LOA:** A arrecadação de recursos nas fontes 0250, 0280, 0263 e 0296 superou o valor projetado para o mês de dezembro de 2017. No desempenho da receita própria prevista na Lei Orçamentária Anual em relação à receita realizada, a realização ficou em 44,51% acima da previsão na totalidade das classificações dos grupos da projeção destas fontes e 33,27% em relação à receita própria projetada pelo HCPA.

### 10.1.1. Demonstrativo das Receitas Próprias:

Em R\$

Receita Própria	Fonte	Previsto LOA	Projetado HCPA	Realizado	% LOA	% HCPA
Projeção mês de Dezembro	-x-	4.739.934,58	5.139.934,58	6.849.855,23	144,51%	133,27%

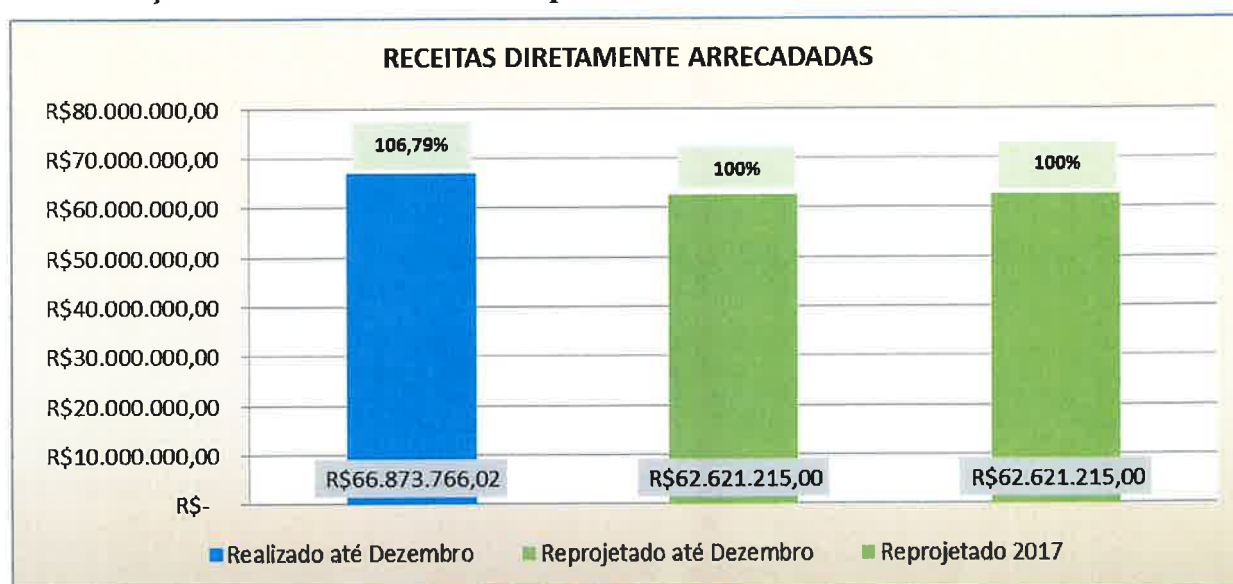
Em R\$

Receita Própria	Fonte	Previsto LOA	Projetado HCPA	Realizado até Dez 2017	% LOA	% HCPA
Aluguéis	250	4.534.065,00	4.381.977,00	4.821.204,74	106,33%	110,02%
Serv. Hospitalares (privados)	250	47.847.912,00	52.800.000,00	54.987.408,39	114,92%	104,14%
Serviços Administrativos	250	3.153.996,00	3.153.996,00	3.976.043,59	126,06%	126,06%
Multas e Juros sobre Contratos	250	51.513,00	51.513,00	210.919,79	409,45%	409,45%
Receitas Diversas	250	92.431,00	92.431,00	599.847,90	648,97%	648,97%
Indenizações e Restituições	250	130.861,00	130.861,00	107.385,46	82,06%	82,06%
Recuperação de Despesas	250	0,00	0,00	64.398,63	-x-	-x-
Desfazimento de Bens	263	0,00	0,00	7.184,00	-x-	-x-
Aplicações Financeiras	280	1.068.437,00	1.068.437,00	2.092.332,78	195,83%	195,83%
Doações Recebidas de PJ e PF	296	0,00	0,00	7.040,74	-x-	-x-
<b>Sub Total*</b>	<b>-x-</b>	<b>56.879.215,00</b>	<b>61.679.215,00</b>	<b>66.873.766,02</b>	<b>117,57%</b>	<b>108,42%</b>
Transferências - SES/RS	281	942.000,00	942.000,00	0,00	0,00%	0,00%
Operação de Crédito Interna	246	0,00	0,00	0,00	-x-	-x-
<b>Total LOA*</b>	<b>-x-</b>	<b>57.821.215,00</b>	<b>62.621.215,00</b>	<b>66.873.766,02</b>	<b>115,66%</b>	<b>106,79%</b>

Superávit por excesso de arrecadação fontes próprias:

R\$ 9.994.551,02

### 10.1.2. Posição até o mês das Receitas Próprias:

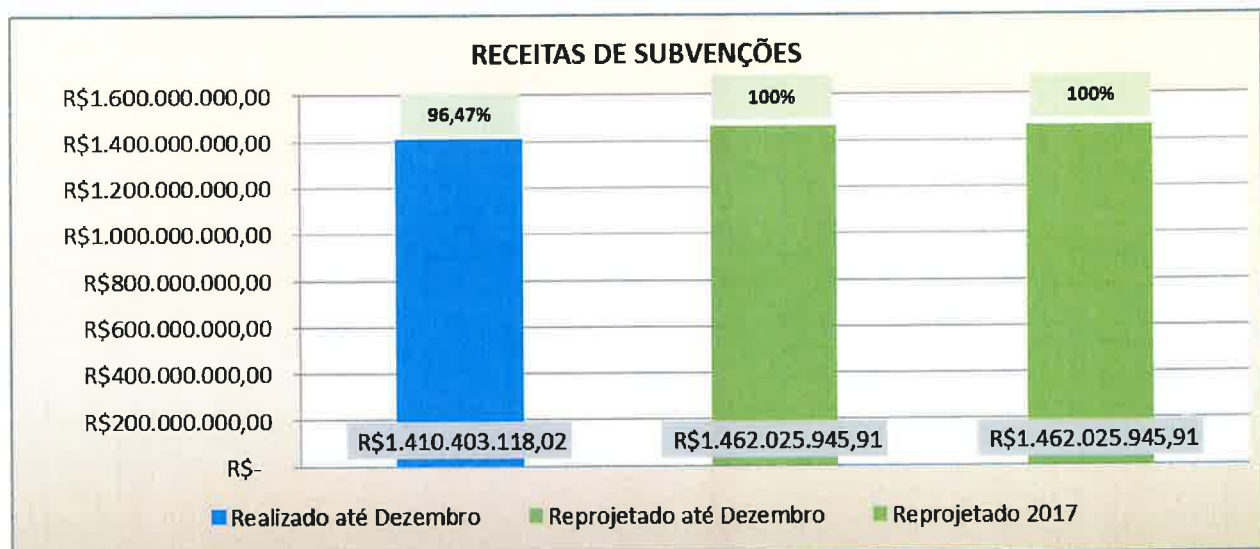


A receita prevista na LOA para a fonte 0246 foi cancelada, em função da necessidade de o HCPA transferir a realização dos trâmites para a formalização da contratação da operação de crédito interna, para realização no exercício de 2018, em face do prazo necessário para a conclusão do projeto executivo, para as instalações da futura Subestação 69.

Não houve realização para a receita prevista na LOA para a fonte 0281, visto que os convênios assinados com a SES/RS, no mês de novembro de 2017, permaneceram na fase de formalização dos processos de pagamento, até 31/12/2017.

**10.2. Receitas Descentralizadas - Fontes Específicas:** Não houve restrições no recebimento das subvenções governamentais, destinadas para a cobertura das despesas com pessoal, benefícios, sentenças, programas de residências, despesas de custeio e de capital, via Ministério da Educação.

**10.2.1. Posição até o mês das Receitas Descentralizadas:**



**10.2.2.1. Demonstrativo das Receitas Descentralizadas (sem recursos a receber):**

	Projetado em Dez 2017	Realizado em Dez 2017	Real/Proj Mês	Projetado até Dez 2017	Realizado até Dez 2017	Real/Proj até Dez 2017
<b>Repasses de Subvenções</b>						
Pessoal, Benefícios e Residências	88.578.593,05	99.485.465,45	112,31%	1.062.943.116,63	1.030.441.245,68	96,94%
Precatórios, RPV's e Pensões	1.538.259,92	1.907.255,63	123,99%	18.459.119,00	5.199.835,33	28,17%
Serviços Hospitalares (SUS)	13.497.814,26	29.765.138,50	220,52%	161.973.771,14	153.667.109,75	94,87%
Despesas de Funcionamento	3.073.413,15	1.998.612,08	65,03%	36.880.957,78	36.053.153,18	97,76%
Projeto de Expansão do HCPA	15.089.266,33	27.223.487,52	180,42%	181.071.196,00	146.278.039,96	80,78%
Despesas de Capital	58.148,78	0,00	0,00%	697.785,36	624.155,44	89,45%
<b>Total</b>	<b>121.835.495,49</b>	<b>160.379.959,18</b>	<b>131,64%</b>	<b>1.462.025.945,91</b>	<b>1.372.263.539,34</b>	<b>93,86%</b>



### 10.2.2.2. Demonstrativo das Receitas Descentralizadas (com recursos a receber):

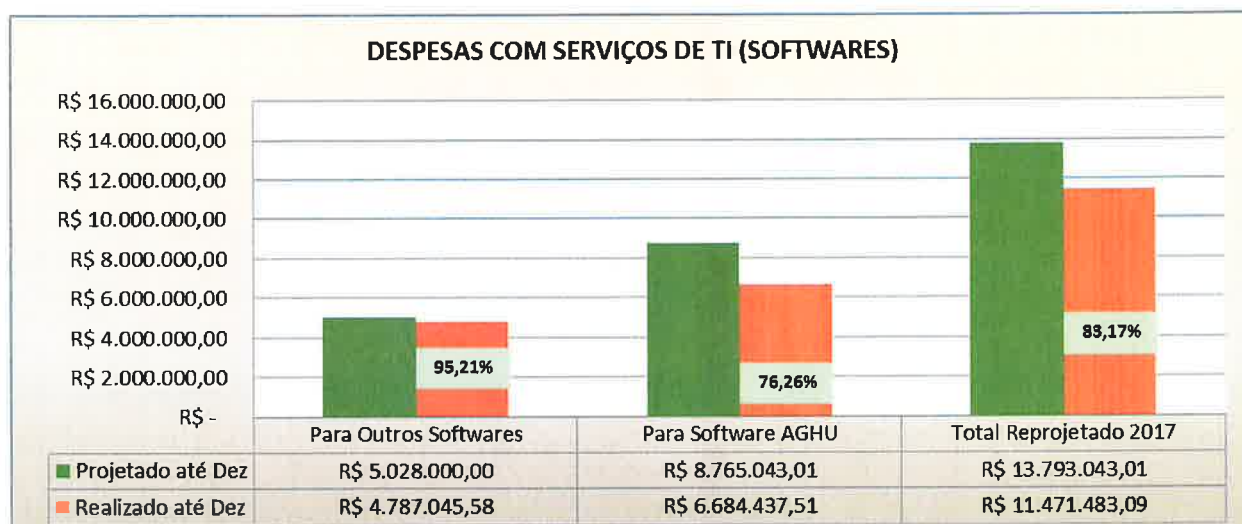
Em R\$

Repasse de Subvenções	Projetado em Dez 2017	Realizado + Rec. a Receber	Real/Proj Mês	Projetado até Dez 2017	Realizado até Dez 2017	Real/Proj até Dez 2017
Pessoal, Benefícios e Residências	88.578.593,05	98.999.351,31	111,76%	1.062.943.116,63	1.029.955.131,54	96,90%
Precatórios, RPV's e Pensões	1.538.259,92	1.907.255,63	123,99%	18.459.119,00	5.199.835,33	28,17%
Serviços Hospitalares (SUS)	13.497.814,26	32.850.145,31	243,37%	161.973.771,14	156.752.116,56	96,78%
Despesas de Funcionamento	3.073.413,15	2.753.717,12	89,60%	36.880.957,78	36.808.258,22	99,80%
Projeto de Expansão do HCPA	15.089.266,33	62.016.643,56	411,00%	181.071.196,00	181.071.196,00	100,00%
Despesas de Capital	58.148,78	-7.575,07	-13,03%	697.785,36	616.580,37	88,36%
<b>Total</b>	<b>121.835.495,49</b>	<b>198.519.537,86</b>	<b>162,94%</b>	<b>1.462.025.945,91</b>	<b>1.410.403.118,02</b>	<b>96,47%</b>

### 11. Informações complementares sobre a despesa:

Na execução orçamentária dos recursos alocados para o Fluxo Sob Gestão Direta são feitos acompanhamentos para as despesas realizadas com serviços de tecnologia da informação (TI) e das despesas realizadas com projetos de pesquisas apoiados pelo Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), cujas execuções até o mês de dezembro de 2017 tiveram os seguintes desempenhos:

#### 11.1. Demonstrativo dos Serviços de Tecnologia da Informação (TI):



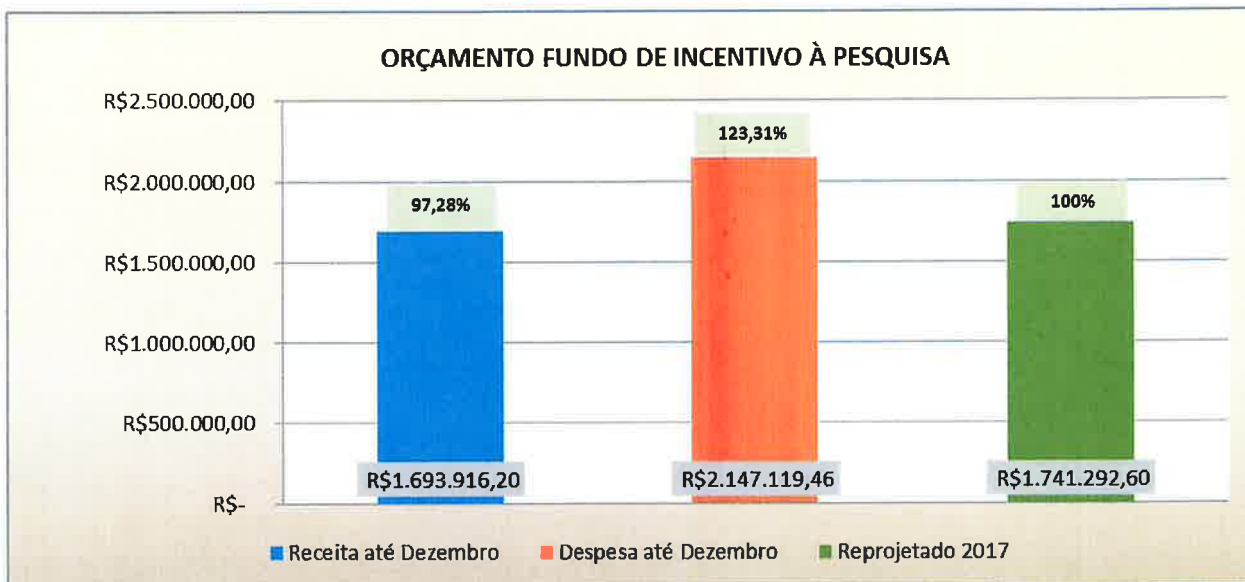
#### 11.1.1. Demonstrativo dos Serviços de Tecnologia da Informação (TI):

Em R\$

SERVIÇOS DE TI	Projetado Dez 2017	Realizado Dez 2017	Real/Proj Mês	Projetado até Dez 2017	Realizado até Dez 2017	Real/Proj até Dez 2017
Desenvolvimento e Manutenção (AGHuse)	730.420,25	964.603,90	132,06%	8.765.043,01	6.684.437,51	76,26%
Desenvolvimento e Manutenção (Outras)	414.000,00	749.194,87	180,96%	4.968.000,00	4.750.866,95	95,63%
Locação de Softwares	2.000,00	0,00	0,00%	24.000,00	8.189,99	34,12%
Suporte aos Usuários de TI	3.000,00	4.471,69	149,06%	36.000,00	27.988,64	77,75%
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>1.149.420,25</b>	<b>1.718.270,46</b>	<b>149,49%</b>	<b>13.793.043,01</b>	<b>11.471.483,09</b>	<b>83,17%</b>

A reprogramação do valor orçado para a realização de despesas com serviços de TI (AGHuse), para o período de agosto a dezembro de 2017, para o teto de R\$ 730.420,25/mês, que oportunizaria a liberação de ordens de serviços que foram reprimidas no primeiro semestre de 2017, não foi integralmente utilizado até o encerramento do exercício de 2017.

## 11.2. Posição até o mês do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE):



### 11.2.1. Demonstrativo do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE):

Em R\$

DESTINAÇÃO FIPE	Projetado Dez 2017	Realizado Dez 2017	Real/Proj Mês	Projetado até Dez 2017	Realizado até Dez 2017	Real/Proj até Dez 2017
0,8% do faturamento de serviços hospitalares*	145.107,72	299.843,47	206,64%	1.741.292,60	1.693.916,20	97,28%

\* Para custear a realização de projetos de pesquisa.

Em R\$

ALOCAÇÃO FIPE	Projetado Dez 2017	Realizado Dez 2017	Real/Proj Mês	Projetado até Dez 2017	Realizado até Dez 2017	Real/Proj até Dez 2017
Material de consumo**	65.000,00	42.094,11	64,76%	780.000,00	1.079.700,44	138,42%
Serviços e despesas gerais**	28.000,00	42.844,12	153,01%	336.000,00	476.095,44	141,70%
Investimentos**	10.000,00	0,00	0,00%	120.000,00	0,00	0,00%
Exames e consultas***	28.000,00	22.559,54	80,57%	336.000,00	369.068,89	109,84%
Requisição materiais, impressões e outros***	14.107,72	16.054,76	113,80%	169.292,60	222.254,69	131,28%
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>145.107,72</b>	<b>123.552,53</b>	<b>85,15%</b>	<b>1.741.292,60</b>	<b>2.147.119,46</b>	<b>123,31%</b>
Resultado	-0,00	176.290,94	-x-	-0,00	-453.203,26	-x-

\*\* Valores das entradas de insumos e serviços para pagamento (NF) e \*\*\* Valores das requisições de materiais e serviços internos (DOC).

As despesas relacionadas aos projetos de pesquisa apoiados com recursos do Fundo de Incentivo à Pesquisa ficaram acima do limite estabelecido, para o período de janeiro a dezembro de 2017, impactadas, parcialmente, pelos seguintes fatores:

1. Renovação da licença de uso UptoDate, no valor de R\$ 158.107,30, cujo custo passará a ser alocado para a área assistencial, a partir da próxima renovação, se houver, em função da finalidade de uso desta ferramenta.
2. Aquisição de reagentes RUO (research use only), no valor de R\$ 191.483,97, que passaram a ser utilizados de forma compartilhada, com as necessidades de exames decorrentes de serviços hospitalares, prestados para planos de saúde privados, referente a medicina personalizada.

## 12. Outros fatores intervenientes no desempenho orçamentário:

**12.1. Serviços hospitalares SUS:** A descentralização orçamentária e o repasse financeiro da receita da prestação destes serviços são efetuados de forma direta do Fundo Nacional da Saúde para ao HCPA, com o respectivo desconto nos pagamentos do Fundo Municipal ou Estadual de Saúde, em função da necessidade de integração da execução orçamentária e financeira do Orçamento da União e de suas respectivas unidades no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

Assim o HCPA elabora a projeção do crédito orçamentário e da receita orçamentária do exercício, tendo por base o período de novembro do ano em curso até outubro do ano subsequente, considerando que no início do mês de dezembro a produção do mês de novembro será entregue para o Fundo Municipal de Saúde (FMS) e que no início do mês de janeiro o FMS fará a entrega para o Fundo Nacional de Saúde (FNS) para a efetivação das descentralizações e dos pagamentos do exercício e de forma sucessiva para as próximas competências.

O demonstrativo abaixo representa a posição dos valores da execução da produção, do orçamento, da receita e do financeiro recebidos e a receber no exercício de 2017.

REFERÊNCIA	SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE				REPASSE FINANCEIRO		Em R\$ 1,00
	PROJETADO	REALIZADO	DIFERENÇA	ORÇAMENTO	COTA 2017	COM COTA 2016	
nov/16	13.497.814	12.860.673	-637.142	-	-	-	-
dez/16	13.497.814	13.284.423	-213.391	-	-	-	-
jan/17	13.497.814	13.068.102	-429.712	21.166.214	-	10.553.698	10.553.698,12
fev/17	13.497.814	13.505.851	8.036	722.246	11.117.023	13.067.932	1.950.908,60
mar/17	13.497.814	13.155.609	-342.205	25.745.499	9.272.839	15.282.545	6.009.705,44
abr/17	13.497.814	14.411.169	913.355	24.872.616	25.207.095	25.207.095	-
mai/17	13.497.814	13.663.655	165.841	2.002.447	-	-	-
jun/17	13.497.814	13.088.520	-409.294	18.944.995	26.266.240	26.266.240	-
jul/17	13.497.814	13.471.792	-26.022	382.662	118.500	118.500	-
ago/17	13.497.814	13.576.401	78.587	24.271.678	26.422.633	26.422.633	-
set/17	13.497.814	13.360.645	-137.170	702.197	11.762.109	11.762.109	-
out/17	13.497.814	14.243.052	745.238	7.237.980	13.443.975	13.443.975	-
nov/17	-	-	0	13.886.970	291.556	291.556	-
dez/17	-	-	0	16.816.613	29.765.139	29.765.139	-
<b>REALIZADO</b>	<b>161.973.771</b>	<b>161.689.892</b>	<b>(283.879)</b>	<b>156.752.117</b>	<b>153.667.110</b>	<b>172.181.422</b>	<b>18.514.312</b>
<b>A REALIZAR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.937.775</b>	<b>3.085.007</b>	<b>3.085.007</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>161.973.771</b>	<b>161.689.892</b>	<b>-283.879</b>	<b>161.689.892</b>	<b>156.752.117</b>	<b>175.266.429</b>	<b>18.514.312</b>

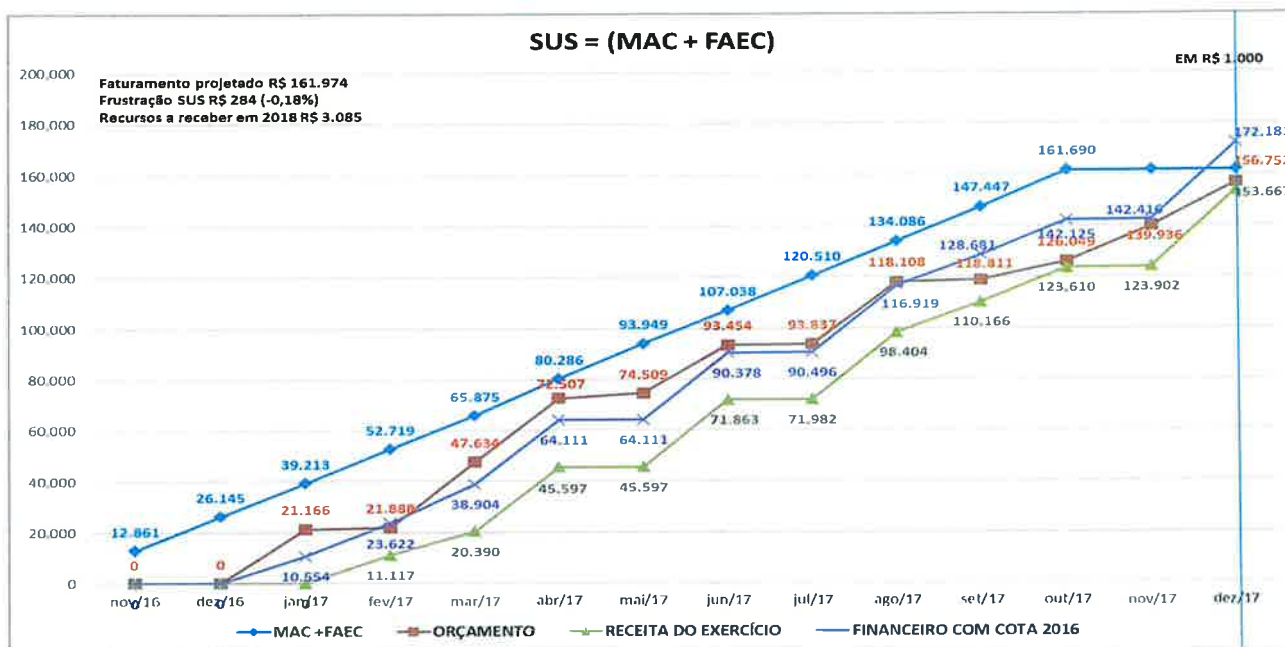
No demonstrativo verifica-se que houve uma restrição no valor das liberações dos créditos orçamentários, em relação aos valores da produção destes serviços contabilizados pelo hospital, para a competência de nov/16 até out/17, que totaliza o valor de R\$ 4.937.775,38.





Até o encerramento do mês de dezembro de 2017, a diferença entre o valor do orçamento descentralizado (crédito) e do repasse de recursos (financeiro) totalizava o valor de R\$ 3.085.006,81, sendo este inscrito em recursos a receber para efetivação do pagamento no transcorrer do exercício de 2018.

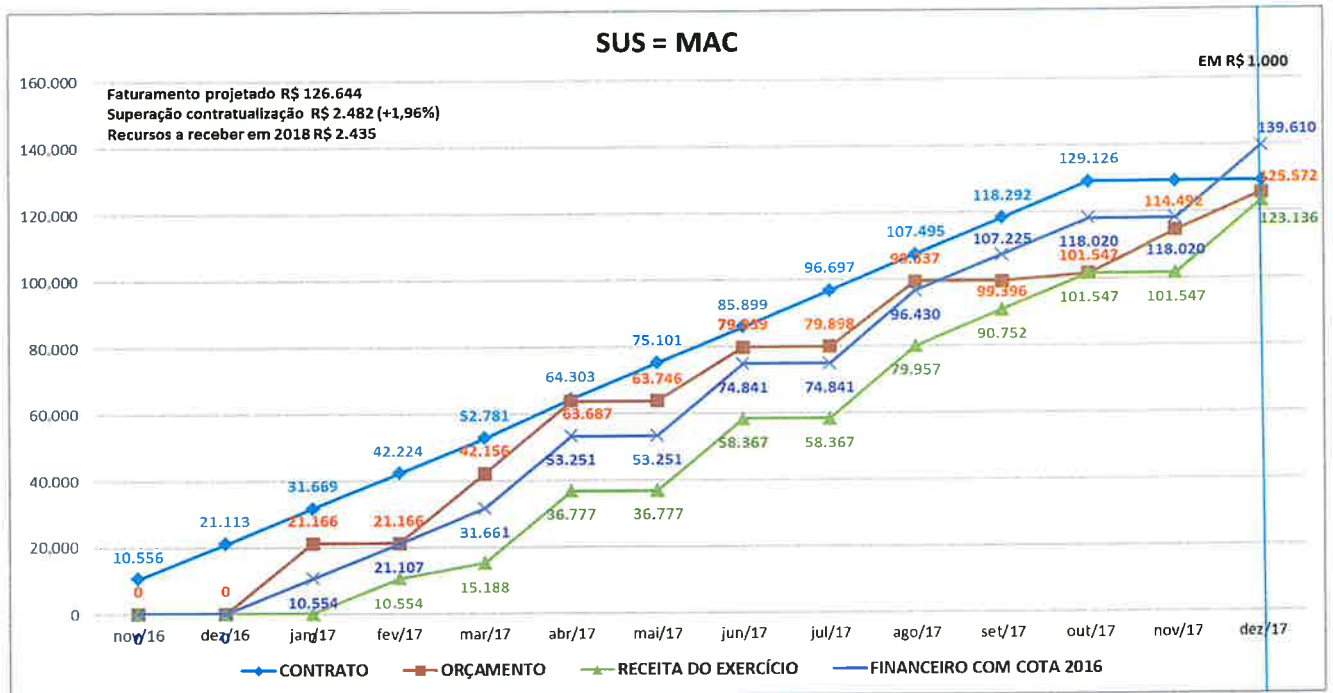
O gráfico abaixo representa a posição dos valores da execução da produção total, do orçamento, da receita e do financeiro realizada no exercício de 2017.



O demonstrativo, individualizado, dos créditos e dos recursos do MAC, abaixo, foi elaborado considerando-se a mesma lógica utilizada de apuração dos créditos e dos recursos totais do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIA	CONTRATO DO HU (MAC)			REPASSÉ FINANCEIRO			Em R\$ 1,00
	PROJETADO	REALIZADO	DIFERENÇA	ORÇAMENTO	COTA 2017	COM COTA 2016	
nov/16	10.553.698	10.556.444	2.746	-	-	-	-
dez/16	10.553.698	10.556.191	2.493	-	-	-	-
jan/17	10.553.698	10.556.201	2.503	21.166.214	-	10.553.698	10.553.698,12
fev/17	10.553.698	10.555.258	1.560	-	10.553.698	10.553.698	-
mar/17	10.553.698	10.557.292	3.594	20.989.760	4.633.841	10.553.698	5.919.857,01
abr/17	10.553.698	11.521.532	967.834	21.530.955	21.589.772	21.589.772	-
mai/17	10.553.698	10.798.288	244.589	58.818	-	-	-
jun/17	10.553.698	10.797.795	244.097	16.093.656	21.589.772	21.589.772	-
jul/17	10.553.698	10.797.577	243.879	58.818	-	-	-
ago/17	10.553.698	10.798.247	244.549	19.438.818	21.589.772	21.589.772	-
set/17	10.553.698	10.797.611	243.913	58.818	10.794.886	10.794.886	-
out/17	10.553.698	10.834.056	280.358	2.150.772	10.794.886	10.794.886	-
nov/17	-	-	0	12.945.772	-	-	-
dez/17	-	-	0	11.079.365	21.589.772	21.589.772	-
<b>REALIZADO</b>	<b>126.644.377</b>	<b>129.126.492</b>	<b>2.482.114</b>	<b>125.571.767</b>	<b>123.136.402</b>	<b>139.609.957</b>	<b>16.473.555</b>
<b>A REALIZAR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.554.725</b>	<b>2.435.365</b>	<b>2.435.365</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>126.644.377</b>	<b>129.126.492</b>	<b>2.482.114</b>	<b>129.126.492</b>	<b>125.571.767</b>	<b>142.045.322</b>	<b>16.473.555</b>

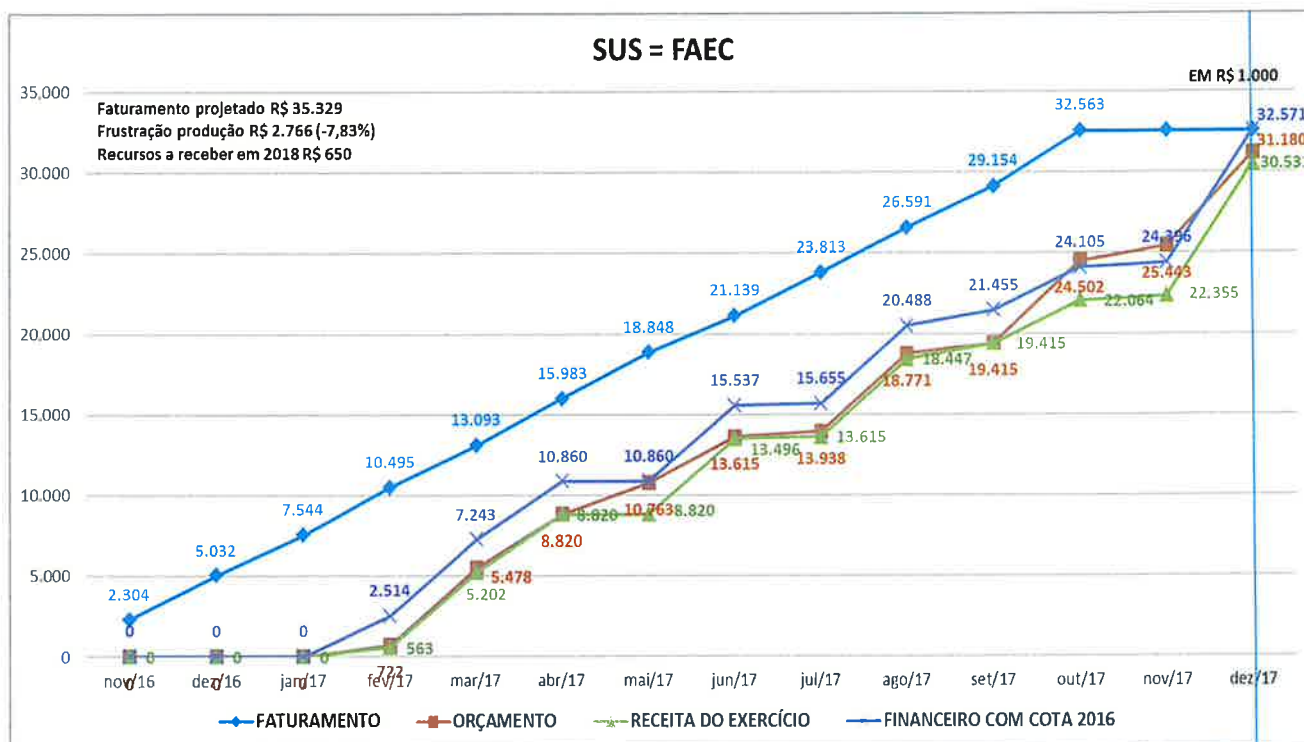
O gráfico abaixo representa a posição dos valores da execução da produção MAC, do orçamento, da receita e do financeiro realizados no exercício de 2017.



O demonstrativo, individualizado, dos créditos e dos recursos do FAEC, abaixo, foi elaborado considerando-se a mesma lógica utilizada de apuração dos créditos e dos recursos totais do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIA	PRODUÇÃO DO HU (FAEC)			ORÇAMENTO	REPASSE FINANCEIRO		COTA DE 2016
	PROJETADO	REALIZADO	DIFERENÇA		COTA 2017	COM COTA 2016	
nov/16	2.944.116	2.304.228	-639.888	-	-	-	-
dez/16	2.944.116	2.728.232	-215.884	-	-	-	-
jan/17	2.944.116	2.511.900	-432.216	-	-	-	-
fev/17	2.944.116	2.950.593	6.477	722.246	563.325	2.514.234	1.950.908,60
mar/17	2.944.116	2.598.317	-345.800	4.755.739	4.638.998	4.728.847	89.848,43
abr/17	2.944.116	2.889.637	-54.479	3.341.661	3.617.323	3.617.323	-
mai/17	2.944.116	2.865.368	-78.749	1.943.629	-	-	-
jun/17	2.944.116	2.290.725	-653.391	2.851.339	4.676.468	4.676.468	-
jul/17	2.944.116	2.674.215	-269.901	323.844	118.500	118.500	-
ago/17	2.944.116	2.778.155	-165.961	4.832.860	4.832.860	4.832.860	-
set/17	2.944.116	2.563.034	-381.083	643.379	967.223	967.223	-
out/17	2.944.116	3.408.996	464.880	5.087.207	2.649.089	2.649.089	-
nov/17	-	-	0	941.197	291.556	291.556	-
dez/17	-	-	0	5.737.248	8.175.366	8.175.366	-
<b>REALIZADO</b>	<b>35.329.394</b>	<b>32.563.400</b>	<b>(2.765.994)</b>	<b>31.180.349</b>	<b>30.530.708</b>	<b>32.571.465</b>	<b>2.040.757</b>
<b>A REALIZAR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.383.051</b>	<b>649.641</b>	<b>649.641</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.329.394</b>	<b>32.563.400</b>	<b>-2.765.994</b>	<b>32.563.400</b>	<b>31.180.349</b>	<b>33.221.106</b>	<b>2.040.757</b>

O gráfico abaixo representa a posição dos valores da execução da produção FAEC, do orçamento, da receita e do financeiro realizados no exercício de 2017.



O valor da inscrição em recursos a receber relacionadas às descentralizações orçamentárias do Fundo Nacional da Saúde, no encerramento do exercício de 2017, foi o menor dos últimos exercícios, cujo resultado foi à atualização dos prazos de pagamentos dos fornecedores de insumos e serviços.

Em R\$ 1,00

COTA EXERCÍCIO	CRÉDITO	FINANCEIRO	A RECEBER	REFLEXO
Inscrição Dez/17	156.752.116,56	153.667.109,75	3.085.006,81	1,97%
Inscrição Dez/16	155.684.787,71	137.170.475,55	18.514.312,16	11,89%
Inscrição Dez/15	158.445.292,60	130.719.700,94	27.725.591,66	17,50%
Inscrição Dez/14	159.022.942,55	137.463.585,52	21.559.357,03	13,56%
Inscrição Dez/13	143.562.281,70	130.185.320,50	13.376.961,20	9,32%
Inscrição Dez/12	97.515.899,64	94.162.081,88	3.353.817,76	3,44%
Inscrição Dez/11	86.618.414,74	86.214.527,77	403.886,97	0,47%
Inscrição Dez/10	80.562.319,00	80.522.037,81	40.281,19	0,05%
Inscrição Dez/09	70.989.979,43	67.128.102,66	3.861.876,77	5,44%
Inscrição Dez/08	50.202.199,43	49.897.275,21	304.924,22	0,61%
Inscrição Dez/07	45.792.960,56	45.093.257,69	699.702,87	1,53%



## 12.2. Restos a Pagar Não Processados:

Os valores não liquidados referem-se à execução de ações ou projetos específicos, cujos prazos de execução encontram-se vigentes, e/ou são despesas complementares de bens em processo de aquisição por importação direta e/ou em processo de fabricação. Os empenhos emitidos em exercícios anteriores ao de 2012, cujas notas fiscais não foram entregues no HCPA até o encerramento desta competência, estão respaldados pelo Decreto nº 7.654 de 23/12/2011, Artigo 1º, Item II, Letra b e c.

Em R\$

RAPNP	Saldo de 30/11/17	No exercício de 2017		A Liquidar	Realização
		Liquidado Dez	Cancelado Dez		
Pessoal e Benefícios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-x-
Despesas de Custeio	R\$ 2.562.202,99	R\$ 412.163,45	R\$ 1.804.544,91	R\$ 345.494,63	16,09%
Despesas de Capital	R\$ 487.133,57	R\$ 0,00	R\$ 23.084,54	R\$ 464.049,03	0,00%
Projeto de Expansão do HCPA	R\$ 403.573,52	R\$ 313.739,00	R\$ 0,00	R\$ 89.834,52	77,74%
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.452.910,08</b>	<b>R\$ 725.902,45</b>	<b>R\$ 1.827.629,45</b>	<b>R\$ 899.378,18</b>	<b>21,02%</b>

<b>Despesas de Custeio</b>					
Auxílio Alimentação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-x-
Termo de Cooperação PRICA	R\$ 2.083.328,84	R\$ 347.016,50	R\$ 1.736.312,34	R\$ 0,00	16,66%
Despesas de Funcionamento	R\$ 478.874,15	R\$ 65.146,95	R\$ 68.232,57	R\$ 345.494,63	13,60%
<b>Despesas de Capital</b>					
Reposição Imobilizado REHUF	R\$ 269.655,81	R\$ 0,00	R\$ 18.700,00	R\$ 250.955,81	0,00%
Reposição Imobilizado HCPA	R\$ 216.230,83	R\$ 0,00	R\$ 3.137,61	R\$ 213.093,22	0,00%
Emenda Parlamentar e FINEP	R\$ 1.246,93	R\$ 0,00	R\$ 1.246,93	-R\$ 0,00	0,00%
<b>Projeto de Expansão HCPA</b>					
Obras Prédio CITI	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-x-
Obras Prédios Anexo I e II	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-x-
Obras Prédio Garagem II	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-x-
Obras Torres dos Elevadores	R\$ 403.573,52	R\$ 313.739,00	R\$ 0,00	R\$ 89.834,52	77,74%

Fonte: SLAFI Operacional / Coordenadoria Financeira

## 12.3. Recursos a Receber (Receita Descentralizada):

Para fins de apuração do valor das receitas a receber no exercício de 2018 foram incluídas duas colunas adicionais, no demonstrativo de recursos a receber, que contempla o valor das inscrições de recursos a receber de créditos empenhados no exercício de 2017, cujas receitas não foram recebidas até 31/12/17, assim como valores reinscritos para cobertura de saldos remanescentes de empenhos em restos a pagar não processados com emissão anterior ao exercício de 2016.

Neste demonstrativo, encontra-se a relação destas receitas e dos valores recebidos, no transcorrer do exercício de 2017, referente a créditos empenhados no exercício de 2016 e que não foram recebidos até 31/12/16, mas que foi somada a receita daquele exercício, para fins da apuração do resultado por fontes de recursos.



Em R\$

Subvenção a Receber Destaque	Inscrição em Dez de 2016	Execução em 2017		Reinscrição Anteriores 2016	Inscrição em Dez de 2017	Total a Receber em 2018
		Recebido	A Receber			
Serviços Hospitalares-SUS - FNS	18.514.312,16	18.514.312,16	0,00	0,00	3.085.006,81	3.085.006,81
Serviços Hospitalares-PRICA - FNS	4.387.803,79	4.387.803,79	0,00	0,00	0,00	0,00
Subvenção REHUF (Instalações)- FNS*	1.420.375,17	1.390.644,71	29.730,46	0,00	0,00	0,00
Subvenção REHUF (Elevadores) - FNS	1.031.051,50	627.477,98	403.573,52	89.032,49	0,00	492.606,01
Subvenção Obras - MEC	4.133.970,01	4.133.970,01	0,00	0,00	34.793.156,04	34.793.156,04
Subvenção Mão de Obra - MEC	299.038,81	299.038,81	0,00	0,00	0,00	0,00
Subvenção Benefícios - MEC*	1.532.368,93	1.377.546,17	154.822,76	0,00	0,00	0,00
Projeto Mestrado PC - EBSE RH	311.884,05	196.979,40	114.904,65	0,00	0,00	114.904,65
Subvenção REHUF - EBSE RH	1.459.012,78	1.224.471,92	234.540,86	0,00	0,00	234.540,86
Projeto Mestrado AD - SENAD	4.833,78	2.613,90	2.219,88	149.051,04	0,00	151.270,92
Projeto de Pesquisa - SENAD	34.954,30	34.954,30	0,00	192.937,97	887.105,04	1.080.043,01
Projeto de Pesquisa - FINEP	40.416,80	33.293,72	7.123,08	0,00	0,00	7.123,08
<b>Total</b>	<b>33.170.022,08</b>	<b>32.223.106,87</b>	<b>946.915,21</b>	<b>431.021,50</b>	<b>38.765.267,89</b>	<b>39.958.651,38</b>

\* Saldo de NE de RAPNP cancelados no exercício de 2017.

#### 12.4. Execução das Metas Físicas:

Excetuando-se a adequação dos quantitativos dos atendimentos da Emergência do HCPA ao teto físico e financeiro do contrato assinado com o Gestor de Saúde, não houve outras restrições, significativas, que impactassem no descumprimento para a realização das metas físicas das ações orçamentárias do exercício ou na redução da produção dos serviços assistenciais prestados à população em relação aos quantitativos físicos e/ou dos tetos financeiros fixados em contratos.

Porto Alegre, 08 de janeiro de 2017.

